

A Cidade de Ytú

Orgão dedicado aos interesses do município
PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XX

E. de S. Paulo

Ytú, 20 de Fevereiro de 1915

BRASIL

NUM. 1.602

Mudou de tática

O sr. prefeito, evidentemente, procura sequestrar ao publico o direito de frequentar o jardim do largo da Matriz.

Ainda ha pouco mais de um mez, trazia elle o jardim fechado a cadeado; afinal, tantas foram as reclamações contra esse absurdo, que S. S.^a resolveu conservalo aberto. Agora mudou de tática: enxota as pessoas, que alli vão procurar um ar mais ameno, com uma polveira asphyxianté e perigosa, provocada pelas vassouras municipaes. Ora valha-nos Deus! pois será possível que não se atine os inconvenientes de tão imprudente quão inopportuna pratica—essa de varrer se o jardim justamente em horas adeantadas da manhã?...

O varrimento do jardim e ruas da cidade, deve ser feito pela madrugada, afim de não incomodar a população e mesmo não prejudicar a salubridade publica pela qual cumpre ao sr. prefeito zelar; mais tarde então pederão vir as carroças receber o lixo já amontoado nas sargetas ao passo que colhe o nos domicilios.

O serviço feito por este modo torna-se até mais facil e portanto mais economico.

Uma questão de vida ou de morte

I

De um extremo ao outro do Brasil se ouve queixar a classe agraria, ora porque lhe não valorizam os generos, ora porque são exaggerados os tributos e muito onerados os serviços da mão de obra.

O flagello dos campos, dessas extensas fachas de terra que conhecemos, é enorme, e somos a concordar que de facto nada se tem feito pelo desenvolvimento dos valiosos pomares, da muito necessaria horticultura e finalmente da vida propriamente agraria, a não ser uma ou outra iniciativa particular cheia

de coragem e de amor é que tem tido o progressivo empenho de melhorar as condições agronomicas do paiz.

A depreciação que presenciámos neste uberrimo solo paulista, de tudo quanto a Natureza nos ha dado, indiciam uma ruina muito proxima; e, se tal acontecer, o valor do producto agricola ha de sentir cada vez mais ameaçado á medida que a mão de obra fôr aumentando porque esta tenderá sempre a ser mais exigente quanto mais escassa fôr a condição vital da agricultura.

Não devemos sentir a diminuição dos recursos agricolas como factor primordial da crise que atravessamos mas, sentir a ruina da policultura para a qual todos concorrem com a indifferença de um dia o desleixo de uma hora, a proposito dos remedios promptos e efficazes que podem attenuar ou fazer cessar o estado de coisas agricolas no Estado.

Avolumam-se e multiplicam-se as despesas impostas pela civilização e nós, agricoltores, que deviamos ter em consideração este facto natural da vida dos povos, creando, para nos equilibrarmos com ella, o que as leis da Natureza nos hão ensinado, consentimos que o industrialismo ultrapasse a esphera da nossa acção e dessa maneira nos collocamos na contingencia de um desaparecimento gradual que pouco a pouco, mas hora a hora, nos vae desvalorizando o trabalho e empenhando para uma ruina certa de que o resultado é a entrega da propriedade ao credor.

Admitte-se o pretende-se mesmo a vida industrial e mechanica que se opera na sociedade, porque, ella faz parte da alma do progresso mas, progresso sem agricultura, de onde tudo nasce e tudo parte, não é progresso racional e methodico, não é progresso na accepção geral da palavra, não é progresso vitalizador.

Os povos, para que a vida lhes seja prospera, não devem prestar homenagens sómente ás existencias que se engalanam nos mil artificios do mundanismo porque, essa vida muito bella, e é bem a verdade — para viver, tem o seu alicerce na agricultura. E será caro, cada vez mais exigente esse artificialismo vaidoso á medida que os parasitas sociaes fôrem aumentando, enquanto que agricolamente nós nos formos distrahindo e dahi o nosso acordar sómente, quando a ruina fôr total e inevitavel.

Somos agricoltores e não o somos de facto. Orgulhamo nos de ser proprietarios de um tal ou qual terreno e temolo ao abandono quando, um pequeno palmo de terra constitue parte de uma fortuna, parte do progresso, parte da vida da nação.

Por um palmo de terra conflagram se nações, inimizam se povos e degladiam se visinhos. Por um palmo de terra nos arruinamos se esse palmo numa exensa linha de limite equivale a uma producção valorosa.

E' tempo de acordarmos para uma acção decidida em prol da agricultura do Estado que, ou, prova que vive ou ella morrerá amaldiçoando um povo que dictou leis á Natureza em vez de as executar consciante e nobremente em nome do progresso.

A. DE VASCONCELOS

Da Sociedade Paulista de Agricultura.

A Pastoral do Cardeal Mercier

Muito se fallou ha dias ácerca da supposta prisão do Emm.^o Cardeal Mercier, Arcebispo de Malines, por causa da publicação de uma Pastoral do sabio e erudito Principe da Egreja.

Autes de narrarmos os factos, taes como elles se passaram, vamos traduzir alguns trechos desta Pastoral:

«A Belgica soffre; milhares de filhos seus morreram nos fortes e nos campos de batalha para defender os seus direitos e a integridade do seu territorio. Em breve não haverá na Belgica uma familia que não esteja de lucto. Porque, Senhor, todos estes soffrimentos?»

Os horrores a que assistimos excedem quanto possa imaginar se.

Por toda a parte, escolas, egrejas, conventos reduzidos a ruinas ou tornados inhabitaveis. Povoações inteiras desapareceram quasi por completo.

Deus salvará a Belgica, meus irmãos; não podemos pol-o em duvida. Digamos mais: está em caminho de a salvar. Não é patriota quem é insensível á gloria do seu paiz. Quem, d'entre nós, ousará destruir a ultima pagina da nossa historia? Quem, d'entre nós, poderá pensar sem orgulho na gloria que a nossa patria martyrisada alcançou?

Não é certo que o Esta-

SONETO

O gaudio á epicediar e á scherzar a dôr,
Prantear-se na alegria e rir se na tristeza,
Da vida na bonança estar, sentindo o horror
Da procella á emballar-nos branda e com fereza;

Fruir-se bom perfume e espinhar-se na flôr,
Ver no ajuizado um louco e no feio belleza,
Crer no incrível: na imprensa, na mulher, no amor,
Não ter chêta no bolso e sempre á andar-se á ingleza;

Pensar que ser *pomada* é ter-se uma Excellencia,
Ter dôr no coração e riso no *focinho*,
Ser modesto e orgulhoso, sabio ou petulante;

Usar pra os seus peccados ecclia indulgencia,
O seu nariz metter em casa do visinho,
São cousas que se vêm no mundo á todo instante.

O. AGUIRRE.

do seja um Deus Moloch, em cujo altar todas as vidas se devam sacrificar legitimamente. A brutalidade dos costumes pagãos e do despotismo dos Cesares creou a ideia erronea — que o militarismo moderno tende a fazer reverter — de que o Estado é omnipotente e que o Direito é uma criação do seu poder absoluto.

Não responde a doutrina christã. — O Direito é a paz, quer dizer, a vida ordenada da nação sobre a base da justiça. Por isso a guerra, em si mesma é um crime. Só pôde justificar-se como um meio para consolidar a paz.

A Belgica promettera defender a sua independencia. Cumpriu a sua palavra. As outras potencias deviam proteger e respeitar a sua neutralidade. A Allemanha faltou ao seu juramento. A Inglaterra foi fiel ao seu. Estes os factos.

A Allemanha não tem auctoridade legitima. No fundo dos vossos corações não lhe deveis estima, nem affecto, nem obediencia. O unico poder legitimo da Belgica é o do nosso rei, nosso governo e dos nossos representantes da nação. Estes representam por delegação nossa a auctoridade. Elles merecem o nosso affecto sincero e a mais plena obediencia.

Porém a parte occupada do nosso paiz encontra-se numa situação a que deve submeter-se lealmente. A maior parte das nossas cidades renderam se ao inimigo. Devem respeitar as condições da sua submissão.

Só o nosso exercito, que combate com as valorosas tropas dos nossos aliados, deve proteger a nossa honra e encarregar-se da nossa defesa nacional.

Aprendamos a esperar delle a nossa final libertação.»

Noticiario

ELEIÇÕES — Correm frias as eleições, mas apesar disso devem aparecer uns mil votos! Segue-se a malat funcionou sem piedade!

SECCA — Cada vez mais se nota a diminuição das aguas dos rios e correos desta zona.

O rio Tieté tem baixado assombrosamente,parecendo existir uma causa especial para isto acontecer com tanta rapidez. O facto de ter a agua do dito rio aumentando esta manhã, vem corroborar a versão de que a Lighte prende a agua em Parnahyba e solta a quando lhe conven.

O BANDO DOS CASACAS PRETAS—E' a estupenda obra policial em 8 partes que a Empreza do salão Iris-Rink, apresenta para a grandiosa funcção de amanhã. Sucesso ruído!o!

JURY—Em vista dos outros réos pedirem adiamento, o meritíssimo dr. Juiz de Direito encerrou, com o julgamento que já publicamos, a presente sessão do Jury.

Regressou da Capital a exma. familia do sr. Paschoal Martini, representante da nação italiana em Ytu. Cumprimentamol-a.

Está em nossa terra o estimado moço sr. Luiz Bresciani, terceiro annista da Escola de Pharmacia de S. Paulo. Cumprimentamol-o.

Espectaculo em Sorocaba—Conforme temos noticiado, segue amanhã para Sorocaba, em carro reservado ligado ao primeiro trem, os amadores do "Gremio Dramatico Ytuano", que naquella localidade vão proporcionar uma encantadora noite a sociedade sorocabana.

O estupendo successo alcançado em nossa terra, pelos amadores encarregados do drama "Os dois Sargentos", vai ser agora confirmado pelos nossos patricios Sorocabanos.

Tinhamos extraordinario prazer si pudessemos estar na platea do theatro de Sorocaba no decorrer do SEGUNDO acto e ao finalizar o drama, para admirar a impressão causada na elite sorocabana presente.

Esperamos anciosos o echo da visita dos nossos patricios

FOGÕES ELECTRICOS—Recebeu a Companhia Ytuana Força e Luz, catalogo de fogões electricos com forno e estufas, e é a ultima palavra sobre a commodidade e acao em fogões. Ha fogões de diversos tamanhos, até proprio para hotéis, com 3 chave para regular o calor, assim como não são susceptiveis de desmancho; caso queine a resistencia é facil ser substituida por outra e o preço de resistencia é barato. Consta nos que vai ser assentado um nesta cidade para esperiencia e se o resultado for como dizem a Companhia Ytuana Força e Luz, procurará estabelecer os fogões para as casas particulares, fazendo um preço razoavel por mez, pelo consumo da energia. Sendo estabelecido o consumo de energia para os fogões, a Companhia separará a luz publica da particular.

Cincoenta annos de uso em todo o mundo, tem provado que a legitima "Emulsão de Scott" é o melhor remedio contra a escrofula. Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado "Emulsão de Scott" com optimo resultado, especialmente nos casos de rachitismo e escrofulose. O que affirmo sob a fé do meu grau.

"Dr. Christiano Silva.
"Lavra, Minas Geraes."

O Iris Rink, offerece a sua função de hoje nos rapazes do "Operario Fot-Ball-Club".

Participaram-nos o sr. Attilio V. Bordini e d. Maria O. Marinho, o seu casamento a realisar-se no dia 5 de abril proximo. Agradecidos.

Chamamos a attenção de quem competir contra uma agua suja que corre quasi todos os dias ao escurer, no quarteirão em frente ao Cinema Parque. Exige energicas providencias.

A função cinematographica de hoje no Cinema Parque, é em beneficio dos infelizes moribundos, do hospital desta cidade.

E justiça o povo da nossa terra concorrer a esse beneficio em prol dessas desafortunadas creaturas.

Chegou hoje nesta cidade a exma. sra. d. Marcolina Gomes e sua gentil filha se nhorinha Alice Gomes, actrices do "Gremio Dramatico Ytuano". Cumprimentamol-as.

A PRODUÇÃO NA ARGENTINA—O sr secretario da Agricultura determinou a ida do sr. dr. Emilio Castello, a Republica Argentina, afim de alli estudar as condições do commercio de exportação de cereaes, notadamente de milho, em confronto com as condições do nosso Estado nesse particular, fazen o ao mesmo tempo, estudos relativos á produção, cultura e commercio de alfafa na mesma Republica.

Esteve hontem de passagem em S. Paulo, com destino a Poços de Caldas, o sr. General Pinheiro Machado acompanhado de sua exma. esposa. O illustre vice presidente do Senado da Republica, foi recebido na capital por numerosos amigos.

Folhetim 31)

Um Filho do Povo

POR E PEREZ ESCRICH
SEGUNDA PARTE
A Batalha de Bailen
CAPITULO III

Os pobres e os ricos

O homem põe a enxada a um dos cantos da cosinha e senta-se junto da lareira apagada; a mulher levanta-se, olha para os filhos, suspira e sae de casa. Ninguem lhe pergunta aonde va. Aquella mãe va á rua confiando apenas na Providencia.

Algumas vezes torna para casa com um pão e algumas batatas. Então come-se para enganar a fome; outras, volta, chorando; ninguem lhe fiou; as crianças pedem pão e os paes devoram mudos a sua amargura.

Assim é a vida do povo por-

Felizmente entrou em con- certo o trecho da rua 15 de Novembro, entre as ruas Direita e Palma. E' simplesmente vergonhoso para Ytu aquella via trazer o rotulo da data da Proclamação da Republica!!!

Letras doiradas

Nas officinas typographicas desta folha, imprimem-se fitas com letras grandes e doiradas para COROAS e BOUQUETS á 2\$000 o par

EXPOSIÇÃO DO S. S. SACRAMENTO—Amanhã haverá missa ás 7 horas na igreja de São Benedicto, e ficando dessa hora em diante, até ás 19 horas o S. S. Sacramento exposto á adoração dos fieis.

Sabrá amanhã ás 17 horas, da igreja da Ordem Terceira de São Francisco, a procissão de Cinza.

Dr. Antonio Ricudo

CLINICA MEDICA
Consultorio e Residencia:
Rua Direita 55.
Telephone 87
Attende a chamados a toda e qualquer hora.

BORO-BORACICA MARAVILHOSA POMADA
PARA CURAR FERIDAS, ULCERAS ANTI- GAS, DARTHROS e AFFECÇÕES da PELE

FORMULAS para licenças federa s vendem-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada unha —na tipografia de A. M. galbães & Cia.


naleiro d'aldeia. Como poderia remediar-se essa calamidade sombria que se chama falta de trabalho? Ah! Em Hespanha, por desgraça, seria muito difficil o remedio: os governos têm cousas mais importantes a tractar.

Por felicidade, a caridade — a primeira qualidade do coração humano — salva muitas victimas das fúribas garras da fome.

Quem isso escreve — preferindo a calma aldeã ao bulicio cidadão — ha tempo que se condemnou a um voluntario desterro n'uma recatada aldeia dos arredores de Madrid, e sabe, por experiencia, que os ricos, sem grande custo, podiam fazer a felicidade dos pobres que tão pouco ambicionam.

E' tambem certo, porém, que vivem ricos com o coração fortemente blindado, para que não ouçam os lamentos dos pobres; entes despreziveis, a quem sobra menos caridade, esse perfume d'alma que tão boa faz vida, que encerram no peito a lepra do egoismo; ricos miseraveis cujo prazer unico se reduz a afeijolhar, esquecendo

Para que se Evitem Desenganos




tome-se sómente a Emulsão que por tres gerações tem provado seu poderoso alcance como alimento e como medicina:

A

Emulsão de Scott
(A Original — Aperfeçoada — Insubstituivel)

- ☞ Para todas as enfermidades do sangue e dos pulmões.
- ☞ Efficaz em toda epocha do anno.
- ☞ Para ambos os sexos e todas as idades.



— imbecis! — a fragilidade do corpo humano, e que todo o ouro do mundo não basta para comprar a Deus um só segundo de vida quando a morte está decretada!

Mas — continuando a novela — diremos que Braz e Rosa pensavam casar-se da mesma maneira que os paes o haviam feito, ou seja para trabalhar toda a vida, porque nas aldeias o homem carece de uma mulher de casa, que lhe lave a roupa, que lhe faça a panellinha de carne e o cuide quando doente. Casa se como regra de economia. Nas grandes cidades tudo se pode alugar por temporadas: até o amor, e o homem paga por vezes muito caro esses aluguers.

Descriptos [os principios de Braz e de Rosa, vamos guiar os nossos leitores a casa da bondosa Angela.

CAPITULO IV

Onde se prova que o rei nunca perde

Carlos saiu muito cedo de casa e foi visitar Angela. Era dia de festa. Romualdo — sentado no poyal da porta — occupava-se em fazer uma ceira de esparto. Braz arranjava a cabeçada da burra.

Carlos parou: o pae e o filho ergueram a cabeça e olharam com muita curiosidade para o soldado.

— Bom-dia — cortejou Car-

los, descobrindo-se. Não é aqui que mora a sra. Angela?

— E' aqui, é, sim, sr militar. Que lhe deseja? — retorquiu Romualdo.

— Eu sou Carlos, o filho da sra. Anna e do sr. Antonio.

— Ah, céus! Quem havia de conhecer-te! Entra, entra para a cosinha que lá encontrarás minha mulher. Estou bem satisfeito por teres apparecido a esta hora, pois vaes almoçar connosco.

(CONTINUA)

Atenção

Os abaixo assignados avisam ao publico em geral, que estão abilitados a executar todo e qualquer trabalho concenente a pintura e desenho, como sejam:

Decorações, requadrações e pintura de casas; plantas e projectos; scenarios para theatros; placas e letreiros; retratos a oleo e crayon, etc. etc.

Aulas de desenho, pintura e architectura, mediante modica retribuição.

Chamamos a attenção sobre reproducção de retratos, trabalho perfeito.

Ytu, 30-1-1915

BIGGI & BORTOLOTTI



Companhia Itjana Força e Luz

Grande redução



DE PREÇOS

LAMPADAS ELECTRICAS de filamento metalico,

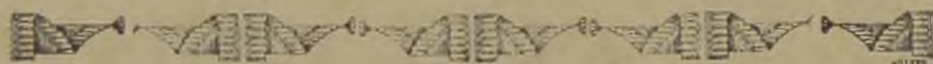
Esta Companhia, tendo recebido directamente dos melhores fabricantes, grande e variado sortimento de lampadas de filamentos metallicos, resolveu fazer, sobre os preços actuaes, uma grande redução, vendendo d'ora em diante em seus depositos em Ytú e no Salto, pelos preços da tabella seguinte :

Lampadas de 10 velas	1\$200	Lampadas de 100 »	4\$800
Lampadas de 16 »	1\$500	Lampadas de 200 »	7\$500
Lampadas de 25 »	1\$600	Lampadas de 300 »	11\$500
Lampadas de 32 »	1\$700	Lampadas de 400 »	14\$500
Lampadas de 50 »	2\$400	Lampadas de 1.000 »	30\$000

Deposito em YTU : Rua Fireita 51

Depositarios no SALTO :—Manoel de Quadros, Bairro da Estação, e Estevão de Almeida Campos, Rua Ruy Barboza n. 10.

As lampadas de filamentos metallicos, são incomparavelmente superiores ás antigas lampadas de carvão—quer pela resistencia, quer pela maior intensidade e limpidez da luz; devendo portanto, merecer preferencia da parte dos senhores consumidores.



TIPOGRAPHIA

A. Magalhães & Comp.

RUA DA PALMA 23 YTU

Este estabelecimento graphico montado com toda ordem encarrega-se de todo e quaesquer trabalhos Typographicos, com exmero, netidez, asseio e pontualidade, como nenhum outro nesta cidade.

Encarrega-se de impressões de Facturas, Enveloppes, Cartas, Memoranduns, Convites, rotulos, Notas de consignaçoão Avulsos, etc. etc.

PREÇOS MODICOS



Letra do Cambio

Em talão

Vende-se nesta typographia

Companhia Ytuana
Força e Luz

Chamamos a atenção dos nossos prezados fregueses e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fios de aço para telefone, e fios de cobre isolados, WATHER proove e borracha, que temos em nosso depósito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vendê-los por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se ao escritorio desta

COM. A IIIA

Rua Direita n. 51
YTU

Casa Santoro

Felicitaria e Joalheria ITA LO SUISA

Rua do Commercio N. 62 YTU

Nesta acreditada casa, se encontrará Relogios e Joias de todas qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados Relogios Zenith e Cronometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patent—Omega—Aurea—e Leonidas—á Preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vende-se Relogios de paredes e despertadores, e concerta-se machinas de escrever e Gramophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes. Unico depositario nesta cidade, dos afamados relógios ZENITH E OMEGA

Jose Santoro
YU Esta S. Paulo)